

Para acabar fila, só a importação

A liberação para que a iniciativa privada importe veículos estrangeiros para abastecer o mercado interno foi defendida ontem por Claudino Ramos, candidato do PL à Câmara, que considerou um absurdo a existência de filas com prazo de até um ano para entrega dos veículos aqui no Distrito Federal.

Já que as fábricas não tem interesse em aumentar a produção, alegando que têm prejuízo na comercialização dos automóveis, e que as multinacionais instaladas no Brasil aguardam o fim do congelamento de preços para fazerem novos investimentos, a solução é o governo autorizar a importação de automóveis, a fim de não sacrificar ainda mais os revendedores, comerciantes e empresas de manutenção e conserto de veículos, que estão sendo prejudicados pela paralisação quase total do setor, argumentou Claudino. "Já ficou claro que o compulsório não foi suficiente para conter a demanda, que aumenta a cada dia", prosseguiu Claudino Ramos.